

DISCIPLINA: ECONOMIA DA CULTURA	CÓDIGO: GRDDIRATCE0461
PROFESSOR: ORLANDO RIBEIRO DA SILVA NETTO	CARGA HORÁRIA: 10h
EMENTA	
Estudo das cadeias produtivas das indústrias culturais. O papel do Estado no fomento e regulação da Cultura. Mecanismos de fomento direto e indireto à cultura. Políticas Públicas na área da Cultura. O papel da tecnologia no desenvolvimento de novas indústrias culturais e na disrupção de cadeias previamente estabelecidas.	
OBJETIVOS GERAIS	
A Cultura é um segmento econômico complexo, produtor de riquezas materiais e imateriais, e que para se desenvolver como indústria requer uma série de demandas institucionais, regulatórias, legais e de políticas públicas. Para atuar frente a esse cenário, seja na produção cultural ou como profissional de direito, o aluno deverá desenvolver as seguintes habilidades: (i) compreensão da complexidade das cadeias produtivas das indústrias culturais e dos agentes econômicos e grupos de interesse envolvidos, (ii) análise crítica sobre qual o papel que o Estado pode assumir no fomento e regulação das indústrias culturais e criativas, e (iii) consciência de como esse mercado pode ser afetado pelo desenvolvimento tecnológico atual e futuro (<i>streaming</i> , OTT, impressão 3D, hologramas, e outros).	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
O aluno entenderá a dinâmica de funcionamento de diversos mercados culturais (Cinema, Televisão, Museus, Música e outros), do papel do Estado como regulador e/ou fomentador das atividades culturais, e por fim da influência da tecnologia na produção cultural e também na disrupção de mercados culturais previamente estabelecidos.	
METODOLOGIA	
Aula discursiva, com apresentação de casos práticos. Ao final de cada aula os alunos poderão debater e criticar a bibliografia e os conceitos apresentados.	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. A Cultura como indústria e o papel do Estado 2. A cadeia produtiva da Música 3. A cadeia produtiva do Audiovisual 4. O que Museus, Teatros, Festas Populares, Grandes Espetáculos e o Patrimônio Histórico e Arquitetônico possuem em comum? 5. Tecnologia e Cultura: Aliadas ou inimigas? 	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
O aluno deverá desenvolver um <i>paper</i> (até 5 laudas) sobre um dos temas estudados ou apresentar uma proposta de projeto cultural.	
BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA	
MARSON, Melina Izar. Cinema e Políticas de Estado da Embrafilme à Ancine. 1ª ed. São Paulo: Escrituras Editora, 2009, pp. 33 à 50.	
LEMONS, Ronaldo <i>et al.</i> Tecnobrega: O Pará reinventando o negócio da música. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2008, pp. 174-193	
SCHUARTZ, Luís Fernando; FAGUNDES, Jorge. Defesa da concorrência e a indústria de cinema no Brasil. In: LEMOS, Ronaldo; SOUZA, Carlos Affonso Pereira de; MACIEL, Marília (Org.). Três Dimensões do Cinema. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010, pp. 61 à 66 e 70 à 74.	
Jornalismo ESPM SP.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
Why do we have museums? J. V. Maranto, TED-ED.	

<https://youtu.be/xTjhrBTSKs>

'The Lion King': Making of the Highest-Grossing Musical. ABC News.

https://youtu.be/qmAgh_jomKY

Restauração da Igreja da Sé do Rio de Janeiro

<https://youtu.be/lqzKIDv5Ysg>

KING, Brad. The day the Napster died. Revista Wired, São Francisco, Califórnia, 05 de maio de 2012.

<https://www.wired.com/2002/05/the-day-the-napster-died/>

KNOOPER, Steve. How Apple Music, Tidal exclusives are reshaping Music Industry. Revista Rolling Stone, São Francisco, Califórnia, 05 de outubro de 2016. Disponível em:

<http://www.rollingstone.com/music/news/inside-the-war-over-album-exclusives-w443385>

FRANCE, Lisa Respers. Michael Jackson`s Hologram: Creepy or cool?. CNN, Atlanta, Geórgia, 19 de maio de 2014. Disponível em:

<http://edition.cnn.com/2014/05/19/showbiz/michael-jackson-hologram-billboard-awards/index.html>